

Esclarecimento da direcção. José Figueiredo, n.º4 da candidatura do GRUPPO à Assembleia de Freguesia de Riachos e, até à tomada de posse do novo executivo da Junta, a eleger dia 29, tesoureiro da Junta de Freguesia de Riachos eleito pelo PSD, pediu-nos para publicar, na íntegra, aquilo a que chamava uma “informação”, de facto um texto escrito pelo próprio em que explanava os méritos da sua prestação na autarquia riachense. T

erminava o dito documento com uma alusão à sua candidatura, afirmando que não fechava a porta à recondução na Junta e selando o documento com o símbolo adoptado pela candidatura do GRUPPO.

A sua pretensão era que o documento fosse publicado tal qual o apresentava, na edição de 25 de Setembro, a quatro dias do acto eleitoral onde o próprio iria ser sufragado.

Após a publicação do último número do jornal, José Figueiredo distribuiu publicamente o seu documento, onde acrescentou que O RIACHENSE se recusou a publicá-lo e que “O Povo merece saber a verdade”, deixando passar assim a ideia de que foi vítima de censura pelo jornal.

1.

O RIACHENSE decidiu que até às eleições autárquicas de 29 de Setembro iria suspender a publicação de textos de opinião de candidatos às eleições, tendo inclusivamente interrompido as colunas de opinião de dois dos seus colaboradores regulares por esse motivo. Uma informação da direcção foi publicada a 24 de Julho para dar conhecimento desta decisão aos seus leitores.

2.

A direcção d'O RIACHENSE, tal como acontece em qualquer órgão de comunicação social, reserva-se ao direito de seleccionar os pedidos de publicação que lhe são feitos, conforme a relevância informativa dos mesmos e a adequação aos princípios de independência dos seus estatutos. Consideramos que um documento em que é feita uma auto-avaliação que evidencia apenas os aspectos positivos – na óptica do seu autor - não apresenta os critérios de relevância e pluralismo informativos. Ainda assim, dele extraímos e publicamos o que nos pareceu ter alguma relevância informativa e que permitia transmitir a posição do seu autor.

3.

O RIACHENSE não é um panfleto que está à disposição das pessoas que querem fazer propaganda em benefício próprio ou em nome de interesses políticos. Para isso existe a publicidade. Ou as caixas de correio e as mesas dos cafés, como parece ter acabado por descobrir.

4.

O RIACHENSE denuncia sempre qualquer tipo de pressão ou chantagem política feita por qualquer eleito, candidato às eleições, cidadão ou entidade. Consideramos que José Figueiredo quis efectivamente fazer essa pressão, sem êxito, passando agora a difamar o jornal em represália por não termos publicado a sua “informação” de propaganda. Os leitores ficam esclarecidos quanto ao que efectivamente se passou e às intenções do candidato “independente”.